

HIPÓTESES A SEREM CONSIDERADAS SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO MEB

1. Estas propostas estão sendo remetidas a todos os Srs. Bispos de área de MEB, aos Estaduais e respectivas equipes e aos Sistemas isolados.

2. As respostas deverão ser recebidas pela Comissão até 5-8-66, devendo ser enviadas por escrito, a fim de serem classificadas. Delas se formulará a matéria de discussão do encontro de setembro.

3. Deve-se tomar em consideração que a verba disponível, no momento, é o condicionante básico que determina uma definição, de todos, até setembro.

As hipóteses também se condicionam à possibilidade de sucesso ou não da missão da Secretária Executiva Nacional do MEB junto a entidades internacionais com o fim de solicitar financiamento.

Outro fator a ser considerado é que, segundo o desejo de muitos interessados, deve ser aperfeiçoada a atual estrutura do MEB, a qual não permite uma definição satisfatória sobre as áreas de responsabilidade no Movimento.

Será necessário ter presente a oportunidade ou não de qualquer alteração face à atual situação política do país.

4. Qualquer que seja a hipótese assumida, todos os recursos obtidos em nome do MEB, dentro e fora do país, constituem seu patrimônio e serão aplicados segundo critérios adotados pelos seus órgãos responsáveis.

Qualquer que seja a hipótese assumida, o pessoal que compõe os atuais quadros do MEB, não perderá seus direitos face à responsabilidade trabalhista do Movimento. Conforme as resoluções que vierem a ser tomadas, cada pessoa discordante, dentro de um prazo razoável, seria automaticamente demitida, desde que explicita, por escrito, sua discordância.

As sugestões enviadas terão que tomar em consideração que, além dos itens anteriores, tudo o que se propõe é ainda matéria para discussão.

5. As respostas devem versar sobre todas as três hipóteses.

H I P Ó T E S E I

Permanência do MEB sob a responsabilidade dos Bispos

1a. alternativa

Manutenção da estrutura atual onde existem duas linhas paralelas de responsabilidade: a de responsabilidade da Hierarquia pelo Movimento global e, a de responsabilidade dos leigos de reflexão, planejamento e execução do trabalho, numa estrutura nacionalmente organizada.

2a. alternativa

Modificação da atual estrutura:

- a) A responsabilidade do MEB estaria limitada à área de cada Diocese?
- b) O CDN continuaria existindo? E o CDE?
- c) Existiria Encontro Nacional de Coordenadores?
- d) Os recursos seriam distribuídos a cada Diocese?
- e) As Dioceses proveriam seus recursos nos anos futuros independentemente?
- f) Quais seriam as atribuições do Nacional?
 - . Deixaria de existir?
 - Coordenaria os Sistemas sem responsabilidade financeira?
 - . Daria apenas assessoria pedagógica especializada?
 - . Daria uma orientação técnica sem interferência na linha de cada Sistema?
 - . Seria um serviço à disposição dos que desejassem e solicitassem?
- g) Como seria mantido o Nacional?
 - . O próprio Nacional proveria seus recursos?
 - . Seria financiado pelos sistemas conforme o serviço que prestasse? Ou através de quotas fixas de cada sistema?

3a. alternativa

Modificação da atual estrutura

- a) Aumento de representatividade de leigos do Movimento no CDN? Como?
- b) Dando que tipos de poder deliberativo aos Encontros Nacionais de Coordenadores? Substituindo o Conselho de Representação e Consulta que consta dos Estatutos?
- c) Participação dos leigos no CDE?
- d) Dando que tipos de poder deliberativo aos Encontros de coordenadores Estaduais? Como?

- e) Modificações na Comissão Executiva Nacional? Quais?
- f) Modificações das responsabilidades administrativas?
Em que níveis?
- g) outras sugestões

H I P Ó T E S E I I

Sucesso em relação aos recursos financeiros e transferência do MEB à inteira responsabilidade dos leigos.

- a) O MEB passaria a se constituir numa entidade civil autônoma de plena responsabilidade dos leigos?
- b) Organizado nacionalmente para prestar serviços e realizar trabalhos de educação de base?
- c) Aproveitando a experiência de 5 anos de ação, elaboraria novas formas de funcionamento em relação à sua estrutura?
- d) Seu órgão máximo passaria a ser o Encontro Nacional de Coordenadores?
- e) Modificações na Comissão Executiva Nacional? Quais?
- f) A continuidade de utilização de suas atuais sedes, de emissoras e de outros recursos pertencentes às diversas Dioceses, ficaria na dependência de convênios e contratos a serem feitos por estas e o MEB? ~
- g) outras sugestões

H I P Ó T E S E I I I

Insucesso na obtenção de recursos

1a. alternativa

- a) Subsistem as áreas em que a Hierarquia puder manter os trabalhos? De que forma? Independentemente? Coordenadamente?
- b) Os leigos passariam a trabalhar em outras estruturas?

2a. alternativa

- a) Subsistem as áreas em que os leigos queiram assumir os trabalhos? De que forma? Coordenadamente? Independentemente?

OBSERVAÇÕES

- . As considerações devem ser enviadas depois de estudos das equipes, de discussões destas com seus respectivos Bispos locais, devendo ser enviadas as proposições de ambos, quer sejam coincidentes ou divergentes.
- . Os COE devem se reunir para discussão e enviar também suas propostas, de forma conjunta ou separada, conforme desejarem.
- . Os Estaduais deverão discutir com suas Equipes, em encontros especiais, podendo enviar propostas de conjunto ou de cada equipe, conforme sejam coincidentes ou não.
- . Os documentos básicos para essas discussões devem ser:
 - . Normas e Diretrizes para Funcionamento
 - . MEB, sua origem, sua ação e seu conteúdo (Doc.Base)
 - Os Estatutos do MEB (antigos)
 - . Outros documentos pontifícios ou conciliares que as equipes ou os Srs. Bispos desejarem.
- . As propostas devem ^{ser} enviadas, datilografadas, observando a mesma ordem do questionário, para facilitar sua classificação.
- . Pode-se enviar justificações de posições assumidas, mesmo que não sejam as mesmas constantes do questionário, assim como propor outras hipóteses e alternativas.